

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA- PB  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONCURSO PÚBLICO  
NÍVEL SUPERIOR

101 – ASSISTENTE SOCIAL ESCOLAR  
TIPO B

Frase: **Busque crescer e nunca pare.**  
(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **46 (quarenta e seis)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

#### Hipopótamos à solta

De fato, parece que algumas pessoas são dotadas do dom da premonição. No século XVIII o brilhante Chesterton já filosofava sobre a onda de estupidez que ele antevia, assustadora, no horizonte da humanidade. “Chegará o dia em que teremos de provar ao mundo que a grama é verde” – disse. Giorgia Meloni, a primeira-ministra italiana, também citou a obviedade galopante num de seus discursos com a frase “ainda teremos batalhas com fogo e espadas para provar que dois mais dois são quatro”.

Aqui no Brasil o implacável Nelson Rodrigues já havia denunciado essa coisa ululante e a ela até dedicou um livro. Parece que, por umas décadas, o óbvio permaneceu adormecido em companhia da burrice. Mas eis que, na virada do século, ganhou novas forças e faz grande reestreia.

Enquanto degusto meu café com pão, criei o hábito de deixar a TV ligada como fundo sonoro do amanhecer, inteirando-me dos fatos recentes através dos repórteres e apresentadores. Alertado, apuro os ouvidos. Pelo visto, tudo indica que o discurso do óbvio acompanhado de sua fiel amiga platitude arrumou emprego fixo nas emissoras.

Parece que os repórteres da TV são entusiastas dessa nova modalidade e ando colecionando suas pérolas. Outro dia, no jornal da noite, falando de assaltos, dispararam uma informação excepcional: “por causa de seu valor, o ouro é muito visado pelos ladrões”. E outro, comentando a irresponsabilidade de certos motoristas, não deixou por menos e fez um alerta aos distraídos pedestres: “...um atropelamento pode causar muitos danos à vítima.”

Enfim, o óbvio se insinua sorrateiro nas falas dos incautos e, como um tiro de canhão, alcança nossas orelhas. Informando aos telespectadores sobre a circulação nos logradouros públicos – como dizem os burocratas - disse a repórter: “o trânsito está bastante pesado agora na avenida por causa dos automóveis e caminhões”. Suspirei aliviado. Ainda bem: já pensou se fosse por conta de elefantes, hipopótamos e rinocerontes caminhando calmamente no asfalto pelos quatro cantos da cidade?

Fernando Fabbrini – Texto Adaptado

<https://www.otempo.com.br/opiniaio/fernando-fabbrini/2025/4/3/hipopotamos-a-solta>

1. No texto “Hipopótamos à solta”, o autor constrói uma crítica social por meio de uma articulação discursiva que envolve ironia, enumeração e progressão temática. Considerando essa estratégia composicional, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais abrangente e coerente com a intenção crítica do autor.

- (A) O encadeamento de frases clichês evidencia a falta de repertório linguístico dos comunicadores, sendo o principal objetivo do texto apontar falhas de formação escolar dos profissionais da mídia.
- (B) A sequência de exemplos banais ilustra a perda da capacidade crítica do público, que passa a aceitar como relevantes informações desprovidas de real valor informativo.
- (C) A menção à citação de figuras históricas, como Chesterton e Nelson Rodrigues, tem por objetivo sustentar um argumento de autoridade que legitima a rejeição da mídia contemporânea.
- (D) O recurso ao humor anedótico, com a imagem de hipopótamos no asfalto, reforça a leveza do texto e suaviza a crítica social, tornando-a compatível com o entretenimento.
- (E) A intenção do autor é sugerir que o discurso jornalístico deve ser puramente técnico e neutro, sem espaço para redundâncias ou construções metafóricas que comprometam a objetividade.

2. A respeito da estruturação do texto “Hipopótamos à solta”, de Fernando Fabbrini, assinale a alternativa que corretamente analisa a organização dos parágrafos e os efeitos de sentido decorrentes da progressão temática adotada pelo autor.

- (A) A composição parágrafos-curtos evidencia um discurso fragmentado, em que o autor abandona a coerência interna em favor de efeitos humorísticos pontuais.
- (B) A disposição dos parágrafos reflete uma sequência descritiva linear, em que os exemplos são encadeados sem rupturas, priorizando a lógica formal da exposição objetiva.
- (C) A estrutura do texto privilegia a análise argumentativa direta, com parágrafos independentes e autossuficientes, que não se articulam entre si por coesão referencial.
- (D) O autor constrói a progressão textual por meio de encadeamento lógico entre parágrafos, nos quais a repetição temática do “óbvio” serve como eixo condutor da crítica.
- (E) Os parágrafos se estruturam com base em digressões temáticas que enfraquecem a unidade do texto, comprometendo a intencionalidade comunicativa do autor.

3. No trecho “...um atropelamento pode causar muitos danos à vítima”, a construção com crase decorre da regência envolvida na estrutura da oração. Com base nesse contexto e no funcionamento sintático da frase, é correto afirmar que

- (A) a regência do substantivo “danos”, que exige preposição “a”, combinada ao artigo definido feminino exigido por “vítima”, justifica o uso do acento grave indicativo da crase.
- (B) a forma verbal “causar”, sendo transitiva direta, exige objeto direto, o que inviabilizaria o uso da preposição e, portanto, do acento indicativo de crase.
- (C) o emprego da crase é incorreto, pois a preposição exigida por “danos” não se justapõe ao artigo definido feminino, mas sim ao pronome indefinido que inicia o objeto.
- (D) a preposição “a” é exigida pelo substantivo “vítima”, que indica o agente da ação, e a presença da crase se justifica por concordância com o sujeito da oração.
- (E) a regência da forma verbal “pode causar” implica obrigatoriamente dois complementos indiretos, o que resulta na necessidade de uso da preposição “a” com qualquer termo subsequente.

4. No trecho “De fato, parece que algumas pessoas são dotadas do dom da premonição. No século XVIII o brilhante Chesterton já filosofava sobre a onda de estupidez que ele antevia, assustadora, no horizonte da humanidade”, ocorre duas vezes o vocábulo “que”. Considerando os aspectos morfológicos e sintáticos, assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação e a função de cada uma das ocorrências.

- (A) A primeira ocorrência é pronome indefinido, retomando o sujeito oracional; a segunda é conjunção subordinativa aditiva, unindo ideias equivalentes no período composto.
- (B) Na primeira ocorrência, trata-se de conjunção integrante com função de objeto direto; na segunda, pronome relativo com função de sujeito da oração subordinada.
- (C) A primeira ocorrência é conjunção integrante, introduz oração subordinada substantiva subjetiva; a segunda é pronome relativo, exerce a função de objeto direto do verbo “antevia”.
- (D) Ambas as ocorrências são conjunções integrantes: a primeira introduz oração subordinada substantiva objetiva direta e a segunda, uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- (E) A primeira ocorrência funciona como conjunção integrante com valor causal; a segunda é pronome demonstrativo e introduz uma oração substantiva completiva nominal.

5. Na frase “Pelo visto, tudo indica que o discurso do óbvio acompanhado de sua fiel amiga platitudo arrumou emprego fixo nas emissoras”, as expressões “discurso do óbvio” e “fiel amiga platitudo” são empregadas com valor expressivo e metafórico. Nesse contexto, pode-se afirmar que

- (A) o uso metafórico dessas expressões revela um elogio à constância e à previsibilidade do discurso televisivo, visto como instrumento de estabilidade comunicacional para o público.
- (B) as expressões fazem referência ao aumento da informalidade na linguagem televisiva, apontando o uso de construções populares e regionais como forma de aproximação com o público.
- (C) as expressões indicam que a linguagem da mídia tem se tornado mais acessível e objetiva, em consonância com a necessidade de informar com clareza e neutralidade.
- (D) as expressões sugerem que os meios de comunicação abandonaram a função crítica e passaram a reproduzir ideias complexas de forma simplificada, favorecendo a abstração filosófica.
- (E) a associação entre o “discurso do óbvio” e a “platitudo” representa uma crítica à superficialidade e à redundância do conteúdo veiculado, indicando a banalização da linguagem informativa.

6. Na frase “Parece que, por umas décadas, o óbvio permaneceu adormecido em companhia da burrice”, as vírgulas cumprem papel específico na organização sintática e expressiva do período. Com base nos princípios normativos da pontuação, assinale a análise correta do uso das vírgulas nesse contexto.

- (A) O uso das vírgulas se deve à presença de uma enumeração de elementos coordenados, exigindo a separação para manter a clareza do enunciado.
- (B) A expressão “por umas décadas” é um adjunto adverbial deslocado que, por convenção gramatical, pode ser isolado por vírgulas para marcar ênfase ou pausa enfática.
- (C) As vírgulas separam um aposto explicativo que esclarece o termo “parece que”, indicando um comentário do autor acerca da informação principal.
- (D) O trecho “por umas décadas” está entre vírgulas por se tratar de uma oração subordinada adverbial deslocada, justificando o uso do sinal de pontuação por critério sintático.
- (E) As vírgulas são obrigatórias, pois o termo intercalado exerce função de sujeito da oração principal, sendo necessário separá-lo da oração subordinada.

7. Na frase “Aqui no Brasil o implacável Nelson Rodrigues já havia denunciado essa coisa ululante e a ela até dedicou um livro”, o autor opta pelo uso do pronome demonstrativo “essa” em vez de “esta”. Considerando a norma-padrão e os critérios de coesão referencial, assinale a análise correta desse uso.

- (A) O uso de “essa” está de acordo com a norma culta, pois retoma uma ideia já enunciada – a “onda de estupidez” –, empregando-se o pronome para referência anafórica.
- (B) O uso do pronome “essa” é inadequado, pois o referente “coisa ululante” ainda será apresentado no texto, sendo mais apropriado o emprego de “esta” para antecipação.
- (C) A escolha de “essa” indica retomada de um termo explicitado anteriormente no texto, o que contraria a norma deíctica estabelecida pelo Manual de Redação do Senado.
- (D) A opção por “essa” estabelece uma referência temporal futura, com valor de antecipação, seguindo o critério de proximidade com o momento da enunciação.
- (E) A forma “essa” foi empregada para indicar objeto distante no espaço físico, sendo oponível a “esta”, que indicaria maior proximidade espacial com o interlocutor.

8. Na frase “Mas eis que, na virada do século, ganhou novas forças e faz grande reestreia”, a palavra “reestreia” foi grafada sem acento. Considerando as regras oficiais de acentuação e a aplicação da reforma ortográfica, assinale corretamente a justificativa para a grafia da palavra.

- (A) A palavra perdeu o acento por ser formada por prefixo seguido de palavra que inicia com vogal idêntica, sendo esse caso abrangido pela regra da supressão do acento em hiatos.
- (B) A palavra “reestreia” não é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente, cujo acento gráfico foi abolido pelo novo Acordo Ortográfico.
- (C) A ausência de acento justifica-se porque a palavra é monossílabo e os monossílabos com ditongos abertos não são mais acentuados após a reforma ortográfica.
- (D) “Reestreia” é uma palavra paroxítona terminada em ditongo aberto “ei” e, conforme a regra atual, paroxítonas com ditongos abertos “ei” e “oi” deixaram de ser acentuadas.
- (E) O Acordo Ortográfico estabeleceu que todos os vocábulos derivados de “estreia” passam a ser acentuados apenas quando usados como substantivo masculino, o que não ocorre neste caso.

9. No trecho “Mas eis que, na virada do século, ganhou novas forças e faz grande reestreia”, observa-se o uso de tempos verbais distintos para narrar eventos relacionados a um mesmo contexto. Com base na análise sintática e nos efeitos de sentido gerados pelos tempos e modos verbais empregados, é correto afirmar que

- (A) o verbo “ganhou” deveria ter sido substituído pelo presente do indicativo para preservar a coesão com “faz”, garantindo homogeneidade de tempo e correção gramatical.
- (B) a combinação dos verbos no pretérito imperfeito e no presente do indicativo acentua a progressividade do discurso, sugerindo continuidade entre os fatos narrados.
- (C) o uso do pretérito perfeito em “ganhou” seguido do presente do indicativo em “faz” cria um efeito expressivo que rompe a coesão temporal esperada, mas que é intencional e estilisticamente justificado.
- (D) a escolha do tempo presente no verbo “faz” funciona como deslocamento para o modo subjuntivo, marcando hipótese e incerteza quanto à permanência da ação no tempo.
- (E) a alternância entre os tempos verbais revela inadequação normativa, pois não há referência explícita ao tempo presente que justifique a mudança do passado para o presente.

10. Com base nas regras de concordância verbal, assinale a alternativa que apresenta a análise correta da forma verbal “havia” empregada em “Aqui no Brasil o implacável Nelson Rodrigues já havia denunciado essa coisa ululante e a ela até dedicou um livro”.

- (A) O uso do verbo “haver” é incorreto nesse contexto, pois deveria ter sido substituído pelo verbo “ter” para garantir concordância com o tempo composto da forma verbal seguinte.
- (B) O verbo “haver”, nesse contexto, é impessoal e, por isso, exige que o verbo principal também permaneça no singular, mesmo que o sujeito esteja no plural.
- (C) Trata-se do verbo “haver” com sentido de existência, sendo, portanto, impessoal, o que justifica o uso da forma invariável no singular.
- (D) O verbo “haver”, por estar seguido de participio, torna a estrutura passiva, razão pela qual a concordância deve ser feita com o objeto direto “essa coisa ululante”.
- (E) O verbo “haver” atua como auxiliar na formação do pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo, e, por isso, concorda normalmente com o sujeito “Nelson Rodrigues”.

---

**Legislação Educacional**

---

11. A Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da

- (A) Educação Básica e Superior.
- (B) Educação Superior.
- (C) Educação Básica, Média e Superior.
- (D) Educação Média e Superior.
- (E) Educação Básica.

---

12. Sabe-se que a necessidade da construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é fruto de uma determinação legal, prevista na Constituição Brasileira, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Plano Nacional de Educação. No âmbito da BNCC, pode-se afirmar que a competência é definida como:

- (A) A utilização de diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- (B) A mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (C) Conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar em prol da paz social.
- (D) O ato de explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola ou fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura brasileira.
- (E) O conhecer-se para construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeira.

---

13. De acordo com a Constituição Federal, os Municípios possuem a obrigação de manter programas de educação infantil e de ensino fundamental. Para tanto, poderão solicitar cooperação técnica e financeira do(a)

- (A) Governador do Estado.
- (B) Ministério da Economia e do Ministério da Educação.
- (C) União.
- (D) Presidente da República.
- (E) Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Estadual de Educação, do Ministério da Educação e do Ministério da Economia.

---

14. A Constituição Federal considera a educação como um direito social, assim como a saúde, o trabalho, a alimentação, o transporte, a moradia, a segurança e a previdência social, cabendo aos entes federados a respectiva legislação sobre tais direitos. Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A União e os Estados não podem legislar sobre as diretrizes da educação nacional, pois se trata de competência dos Municípios.
- (B) À União compete privativamente legislar sobre as bases da educação nacional, enquanto Estados e Municípios devem legislar sobre as diretrizes da educação nacional.
- (C) É de competência privativa da União legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional.
- (D) Aos Estados e Municípios compete legislar sobre as bases da educação nacional, enquanto a União deve legislar sobre as diretrizes da educação nacional.
- (E) É de competência exclusiva dos Estados e do Distrito Federal legislar sobre as diretrizes da educação nacional.

---

15. Desde que comprovem tempo de efetivo exercício das funções de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio fixado em lei complementar do respectivo ente federativo, a Constituição Federal permite, para fins de aposentadoria por idade, que os ocupantes do cargo de professor tenham a idade mínima reduzida em

- (A) 2 (dois) anos.
- (B) 10 (dez) anos.
- (C) 3 (três) anos.
- (D) 7 (sete) anos.
- (E) 5 (cinco) anos.

16. Na seara da educação, a organização dos sistemas de ensino da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios se dá de forma colaborativa, de forma a assegurar a universalização, a qualidade e a equidade do ensino obrigatório. Com base na Constituição Federal, pode-se afirmar que a educação básica pública atenderá prioritariamente ao(à)

- (A) ensino infantil.
- (B) ensino regular.
- (C) ensino curricular.
- (D) educação extraescolar.
- (E) ensino fundamental, médio e superior.

17. Os adolescentes têm o direito de ser educados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990), considera-se tratamento cruel ou degradante a conduta ou forma cruel de tratamento em relação ao adolescente que

- (A) humilhe, antipatize ou ameace leve ou gravemente.
- (B) humilhe, desagreve ou ameace levemente, causando sofrimento mental.
- (C) ridicularize, antipatize ou cause sofrimento físico e mental.
- (D) humilhe, ameace gravemente ou ridicularize.
- (E) ridicularize, cause qualquer sofrimento ou desagreve.

18. No âmbito das diretrizes e bases da educação nacional, é correto afirmar que o currículo do ensino médio será composto de

- (A) formação geral básica e de itinerários formativos.
- (B) formação geral avançada sem itinerários informativos.
- (C) formação geral sem itinerários formativos.
- (D) informação geral básica, média e avançada e de itinerários formativos.
- (E) formação geral com itinerários informativos.

19. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de

- (A) duzentas e cinquenta horas a quinhentas horas.
- (B) quinhentas horas, no mínimo.
- (C) quatrocentas horas, no mínimo.
- (D) trezentas horas, no mínimo.
- (E) trezentas a quinhentas horas.

20. Acerca da educação de surdos, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa correta.

- (A) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, e se estenderá ao longo da vida.
- (B) A educação de surdos será trilingue, sendo o português escrito a primeira língua.
- (C) A modalidade de educação escolar oferecida aos surdos será em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como única língua.
- (D) A educação de surdos será bilíngue, sendo o português gestual a primeira língua.
- (E) A modalidade de educação bilíngue de surdos é obrigatória e vinculante para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas.

---

**Tecnologia Educacional**

---

21. Uma professora de Literatura deseja transformar o estudo de um romance clássico em uma experiência imersiva, motivando os estudantes a explorar a trama, personagens e temas de forma lúdica. A estratégia de gamificação que melhor incorpora elementos narrativos para envolver os alunos é

- (A) exigir *quizzes* diários sobre detalhes específicos da obra.
- (B) criar um jogo de *role-playing* em que os alunos assumem papéis de personagens e tomam decisões que influenciam o desfecho da história.
- (C) atribuir pontos para cada capítulo lido, exibindo um *ranking* semanal de progresso.
- (D) oferecer créditos extras para quem escrever resenhas críticas sobre o livro.
- (E) aplicar penalizações para quem não participar das discussões em aula.

---

22. Um professor de Biologia deseja aplicar avaliações online que ofereçam *feedback* imediato aos alunos e gerem relatórios detalhados sobre o desempenho coletivo, como taxa de acertos por questão e análise de dificuldade dos itens. Assinale a alternativa que apresenta a ferramenta mais adequada para atender a essas demandas.

- (A) Microsoft Word com comentários manuais.
- (B) Google Forms com respostas curtas.
- (C) Kahoot! para quizzes competitivos.
- (D) QR Code vinculado a um PDF de questões.
- (E) Moodle com módulo de questionário e análise estatística.

---

23. Uma escola de uma região rural disponibilizou tablets aos alunos, mas identificou que muitos não utilizam os recursos educacionais disponíveis por falta de familiaridade com as ferramentas. Para promover a inclusão digital efetiva, a estratégia mais adequada é

- (A) oferecer manuais impressos com instruções técnicas sobre os tablets.
- (B) distribuir mais dispositivos para garantir que todos tenham acesso individualizado.
- (C) capacitar os professores para integrar o uso dos tablets em atividades pedagógicas, com foco em práticas acessíveis.
- (D) bloquear aplicativos não educacionais para evitar distrações.
- (E) criar um regulamento que obrigue o uso dos tablets apenas em horário escolar.

---

24. Um professor deseja escolher entre o Padlet e o Google Docs para uma atividade colaborativa. Se o objetivo for organizar ideias de forma visual e flexível, com arraste de elementos como imagens, vídeos e notas adesivas, a ferramenta mais adequada é o Padlet, enquanto o Google Docs é mais eficaz para

- (A) edição colaborativa de textos estruturados, como relatórios ou artigos.
- (B) criação de murais dinâmicos com múltiplos formatos de mídia.
- (C) gestão de tarefas com prazos e responsabilidades definidas.
- (D) comunicação em tempo real por meio de videoconferências.
- (E) armazenamento seguro de dados acadêmicos em nuvem.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25. O Serviço Social deve desempenhar uma atuação em prol de uma educação inclusiva, garantindo os direitos e deveres, cumprindo as regras da normatização da Assistência Social em prol da população. Sobre o tema do Serviço Social na Educação, pressupõe-se corretamente que:

- (A) o Assistente Social se insere na política de educação constituindo um processo de trabalho que tem como finalidade responder a todas as expressões da questão social que emergem nas políticas setoriais, visando ajustar os indivíduos à ordem social vigente.
- (B) a introdução dos profissionais de Serviço Social na educação marcou o ano de 1930, porém foi apenas no ano de 1990 que houve a implantação das políticas sociais, sendo responsável pela conquista do Serviço Social na educação e a ampliação da demanda de exigência desses profissionais.
- (C) a introdução dos profissionais de Serviço Social na educação marcou o ano de 1960, na Renovação no interior da Ditadura Militar, foi neste momento que houve a implantação das políticas sociais.
- (D) a intervenção do Assistente na Educação deverá entender que essa política vincula-se ao mundo do trabalho e à prática social, em torno das questões sociais que se materializam e podem ser superadas efetivamente por essa política pública.
- (E) a intervenção do Assistente na Educação deverá entender que essa política vincula-se ao mundo do trabalho e à prática social, frente ao contexto neoliberal que inaugura uma nova questão social, que inclusive pode ser superada efetivamente por essa política pública.

26. O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), realizou na sexta-feira, 7 de fevereiro, o Seminário Nacional de Implementação dos Serviços de Psicologia e Serviço Social nas Redes de Ensino: Desafios e Possibilidades. O evento apresentou subsídios e recomendações para a implementação desses serviços nas redes públicas de educação básica (MEC, 2025).

Devemos observar que o debate em questão gira em torno do(a):

- (A) Lei nº 9.394/1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- (B) Artigo 205, Constituição Federal de 1988, que trata da Ordem Social no tocante à Educação.
- (C) Lei 14.880/2024, que cria a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças.
- (D) Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas redes públicas de educação básica.
- (E) Lei nº 14.819/2024, que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

27. O Serviço Social tende a contribuir com grandes avanços na área da educação, tendo condições para colaborar com a melhoria do sistema educacional. Isso pode ser efetivado levando em conta que:

- (A) a presença do Serviço Social na política educacional confere tarefas que ultrapassam o ambiente escolar, levando em conta a evasão escolar, inadequações da escola, falta de estrutura educacional que respeite a igualdade de acesso aos educandos.
- (B) o projeto ético-político do Serviço Social pode solucionar todos os problemas de âmbito educacional, tendo em vista a amplitude que se propõe aos princípios fundamentais do Código de Ética profissional de 1993.
- (C) o trabalho do Serviço Social no contexto educacional e sua contribuição para a política educacional devem ser entendidos enquanto uma ação singular, única e exclusiva do profissional Assistente Social no campo de atuação.
- (D) a educação é a primeira e mais antiga área de atuação do Serviço Social, moldada pelas influências da fenomenologia no interior da profissão, onde o sujeito que está na Escola é um ser ativo na construção de seu mundo.
- (E) o debate do apoio do Serviço Social na efetivação do direito da educação perpassa a realidade social, política, econômica e cultural, haja vista que ficam a serviço das políticas educacionais, em tempos em que a hegemonia da profissão se constitui em torno de abordagem conservadoras e tradicionais.

28. No que diz respeito ao Código de Ética do Assistente Social de 1993, a articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste código e com a luta geral dos trabalhadores e, respectivamente, o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional, tratam-se de:

- (A) princípios fundamentais.
- (B) competências.
- (C) direitos e deveres.
- (D) princípio fundamental e um dever.
- (E) uma competência e um dever.

**29.** Entende-se que a inserção do serviço social na educação básica contribui para a concretização da democratização dessa política em vários sentidos.

Neste contexto, devemos observar corretamente que, nos termos dos Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais, a educação:

- (A) consiste em estudar com o devido cuidado as grandes obras deixadas pelas maiores mentes, sendo representação ou reflexo no pensamento de uma propriedade social real, se organizando enquanto trabalho de indivíduos genéricos.
- (B) integra, unicamente, e distante de outras dimensões da vida social, o conjunto de práticas sociais necessárias à continuidade de um modo de ser, às formas de sociabilidade que particularizam uma determinada sociedade.
- (C) é um complexo constitutivo da vida social, que tem uma função social importante na dinâmica da reprodução social, ou seja, nas formas de reprodução do ser social, e que numa sociedade organizada a partir da contradição básica entre aqueles que produzem a riqueza social e aqueles que exploram os seus produtores e expropriam sua produção.
- (D) é uma dimensão da vida social, onde especialmente a escola deve privilegiar a busca do que é prático, útil, objetivo, direto e claro, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e do status quo vigente.
- (E) constitui-se, enquanto dimensão da vida social, contribuindo para a evolução do pensamento, na superação do estado metafísico e teológico para um estado científico ou positivo, fornecendo subsídios para os grupos e segmentos apreenderem ideias, concepções e formas de organização.

**30.** Nos termos da Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8662/93), que dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências, constituem competência do Assistente Social:

- (A) treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social.
- (B) assessoria e consultoria e órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social.
- (C) planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social.
- (D) elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares.
- (E) realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.

**31.** Ao se considerar os programas e políticas sociais na educação, o tema do diagnóstico social no ambiente escolar é de fundamental relevância. Devemos observar corretamente que esse diagnóstico:

- (A) trata-se de um instrumento usado pela escola que possibilita direcionar caminhos durante todo o trabalho, fazer intervenções precisas, bem como respeitar as particularidades do educando.
- (B) consiste no registro da interação realizada pelo instrumental face a face, independente da metodologia utilizada, entrevista, visita, acolhimento e/ou atendimento social.
- (C) é o instrumento específico do assistente social e tem por finalidade conhecer com profundidade e de forma crítica.
- (D) é a avaliação conclusiva, teórica e técnica realizada pelo assistente social, dos dados coletados após a finalização do estudo social, que pode causar a superação das questões sociais.
- (E) é uma técnica que exige planejamento, que consiste no levantamento de documentos e coleta dados e que responde a nova questão social contemporânea.

**32.** O diagnóstico é um instrumento que viabiliza conhecer o indivíduo nas suas especificidades, para então traçar o caminho que o permita descobrir suas capacidades e sanar dificuldades. Assim, identifique o item verdadeiro.

- (A) É um processo de intervenção profissional que envolve a escuta social qualificada e que direciona o profissional a fomentar a superação das desigualdades sociais.
- (B) No diagnóstico, a família, sendo incluída no processo, deve ser vista de forma separada, pois relações familiares não devem permear as experiências sociais na educação.
- (C) O diagnóstico social é sinônimo de inclusão, trata-se de uma ação afirmativa que visa à garantia de direitos historicamente negados a grupos minoritários.
- (D) O diagnóstico é um instrumento que viabiliza conhecer o indivíduo nas suas especificidades, para então traçar o caminho que o permita descobrir suas capacidades e sanar dificuldades.
- (E) É um procedimento técnico de caráter continuado, que necessita de um vínculo entre o usuário e o profissional.

**33.** Atualmente há uma variedade de programas de assistência estudantil no âmbito da educação, fazendo deste tema uma questão primordial no acesso à garantia de direitos. Entre os programas que apreendem a assistência estudantil tem-se:

- (A) Sistema de Seleção Unificada.
- (B) Programa de Bolsa Permanência.
- (C) Programa Bolsa Família.
- (D) Programa de Benefício de Prestação Continuada.
- (E) Programa Auxílio Brasil.

34. A instrumentalidade e a instrumentação técnica são fundamentais para as práticas profissionais do Assistente Social na política de educação. Aquele instrumento que se materializa em espaços coletivos, em encontros que têm como objetivo estabelecer alguma espécie de reflexão sobre determinado tema, e que é instrumento presente no cotidiano de trabalho, seja na atuação com grupos, nos encontros com usuários das políticas públicas ou junto às equipes, pressupõe-se corretamente enquanto a:

- (A) Entrevista coletiva, instrumento de trabalho direto ou “face a face”.
- (B) Reunião, instrumento de trabalho indiretos ou “por escrito”.
- (C) Reunião, instrumentos de trabalho direto ou “face a face”.
- (D) Dinâmica de grupo, instrumento de trabalho indiretos ou “por escrito”.
- (E) Entrevista grupal, instrumento de trabalho indiretos ou “por escrito”.

35. No tocante aos instrumentos de trabalho no cotidiano profissional do Assistente Social, específico do assistente social que tem por finalidade conhecer com profundidade e de forma crítica, determinada situação ou expressão da questão social, ferramenta de trabalho exclusiva do assistente social, refere-se corretamente à(ao):

- (A) Acompanhamento e Laudo Social.
- (B) Visita domiciliar.
- (C) Perícia Social.
- (D) Estudo Social.
- (E) Plano Individual de Atendimento.

36. A escola e o ambiente da educação denotam situações que demandam atenção, na repercussão das expressões da questão social. Entre essas repercussões e/ou expressões, tem-se aquela que se caracteriza como comportamentos violentos, repetitivos e intencionais que estabelecem uma relação desigual de poder, através de intimidação sistemática, o que pressupõe pensar acerca do(das):

- (A) Preconceito xenofóbico.
- (B) Racismo.
- (C) Bullying.
- (D) Preconceito nas brincadeiras.
- (E) Relações de poder.

37. Acerca do tema dos Direitos Humanos e o Serviço Social, sabe-se da importância deste tema no tocante à materialização do Projeto Ético-Político Profissional no cotidiano de trabalho. Devemos observar corretamente que:

- (A) O último Código de Ética representa a direção dos compromissos assumidos pelo Serviço Social nas últimas décadas do seu percurso histórico, e sua composição comporta 11 Princípios Fundamentais, entre os quais, sucintamente, destacamos: defesa dos Direitos Humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo.
- (B) Os debates sobre os Direitos Humanos são desimportantes, não merecem atenção e investimento acadêmico, uma vez que circulam em torno de questão circunscrita ao mundo burguês, se tratam de meras abstrações do universo da sociabilidade burguesa.
- (C) Não cabe assumirmos compromisso com os Direitos Humanos, pois são incompatíveis com as teorias críticas à sociedade capitalista e, portanto, com o pensamento dos autores marxistas — não se inscrevem na perspectiva de construção de uma nova ordem social.
- (D) Apenas compreendendo a possibilidade da constituição de uma nova formação social, por meio de uma lógica evolucionista — desenvolvimento contínuo, progressivo e linear —, seria concebível a defesa dos Direitos Humanos, sua ampliação e universalização.
- (E) Os direitos humanos são incompatíveis com as perspectivas da teoria social crítica e posturas humanistas e progressistas, devido a sua gênese alinhada à formação da sociedade burguesa moderna.

38. Em Serviço Social, gestão e planejamento são ferramentas essenciais para a intervenção social. Neste sentido, é fundamental se aproximar e compreender os modelos organizacionais e gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Sobre o tema, pressupõe-se corretamente que:

- (A) o planejamento, a execução e a avaliação das ações realizadas em momentos distintos constituem uma unidade, constituindo a gestão social do trabalho que responde às questões sociais.
- (B) o plano de trabalho é responsável em decorrência do uso da razão pelo homem unicamente em um contexto e período histórico, isto é, em um processo de trabalho específico.
- (C) pode-se dizer que o plano estratégico é o elo de articulação entre a gestão e a política de intervenção, uma vez que explicita os meios e o modo pelos quais serão colocadas em prática as ações.
- (D) quando falamos em gestão social estamos nos referindo à gestão das ações sociais públicas, e não aquelas privadas e/ou do terceiro setor.
- (E) a gestão do social é, em realidade, a gestão das demandas e necessidades dos cidadãos, e deve ser materializada de forma seletiva e focalizada na extrema pobreza, por meio de respostas filantrópicas.

**39.** Sabe-se da importância do debate da “questão social” para a profissão, especialmente no que tange ao ambiente escolar, à área da educação e aos processos de aprendizagem, entre outros. Sobre o tema, marque o item correto.

- (A) A questão social, cujas múltiplas expressões são o objeto do trabalho cotidiano do assistente social, não emerge no âmbito da educação, pois se trata de uma política pública universal que se refere a uma ação governamental que abrange toda a população.
- (B) No âmbito da educação, nos termos do atual Projeto Ético-Político, deve-se entender a questão social na base das inter-relações do binômio indivíduo-sociedade, junto a indivíduos com desajustamentos familiares e sociais.
- (C) No contexto escolar, expressam-se diferentes questões sociais, na vida de indivíduos e famílias que muitas vezes decorrem de estruturas sociais inadequadas.
- (D) O assistente social convive cotidianamente com as mais amplas expressões da questão social, e a educação enquanto locus de atuação é a matéria-prima e objeto de seu trabalho.
- (E) A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, logo, no âmbito da educação, sendo a desigualdade é, também, rebeldia.

**40.** Sabe-se da importância do trabalho com os programas de transferência de renda nas políticas setoriais em que se inserem os Assistentes Sociais.

Sobre o Programa Bolsa Família (PBF), assinale a alternativa correta.

- (A) O PBF é um programa do Governo Federal que tem como objetivo retirar as crianças e adolescentes, de 6 a 16 anos, do trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre ou degradante, visando à erradicação do trabalho infantil.
- (B) É, desde a Constituição Federal de 1988, o maior programa de transferência de renda do Brasil, reconhecido internacionalmente por já ter tirado milhões de famílias da fome, especialmente a partir da implantação da Lei Orgânica de Assistência Social, em 1993.
- (C) Para ter acesso ao PBF, é preciso estar inscrito no Cadastro Único, com os dados corretos e atualizados. Esse cadastramento é feito exclusivamente no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).
- (D) O PBF é essencialmente um registro que permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil e possibilita a inserção em Programas Sociais.
- (E) O Programa Bolsa Família, assim como outros programas em que são exemplos a Tarifa Social de Energia Elétrica, o ID Jovem, o Programa Minha Casa Minha Vida, utiliza-se do Cadastro Único do Governo Federal.

**41.** O Programa de Transferência de Renda Bolsa Família apreende determinadas condicionalidades voltadas à adesão e manutenção do benefício, e entendê-las é tarefa fundamental do profissional Assistente Social. Entre essas condicionalidades, identifique o item verdadeiro.

- (A) As condicionalidades nada mais são do que regras que devem ser seguidas para que o usuário beneficiário do PBF não seja penalizado, tendo que arcar com determinadas questões e dívidas referentes ao benefício de transferência de renda.
- (B) As famílias que não cumprem as condicionalidades podem receber algumas sanções, que são gradativas, ou seja, a cada descumprimento identificado, as famílias podem ser advertidas, ter o benefício bloqueado ou suspenso e até mesmo ser desligadas do Programa.
- (C) A gestão de condicionalidades compreende somente uma etapa (uma política pública) necessária para o monitoramento do acesso das famílias beneficiárias aos serviços de saúde e educação, com o objetivo de garantir o cumprimento e garantias dos direitos básicos, na saúde ou na educação.
- (D) O benefício do programa está condicionado à presença mínima mensal de 75% nas aulas, para alunos de 6 a 15 anos, e de 50%, para jovens entre 16 e 17 anos, o que é previamente estabelecido, também, conforme as demandas do município.
- (E) As condicionalidades são compromissos assumidos pelas famílias beneficiárias nas áreas de saúde, de educação e de previdência social. Elas existem para reforçar o direito de acesso das famílias aos seus direitos sociais básicos.

**42.** O debate sobre atribuições privativas e competências profissionais do Assistente Social nos processos de trabalho é de fundamental relevância e remete a se pensar acerca dos conhecimentos básicos inerentes às atividades do cargo e as suas atividades. Pressupõe-se corretamente, enquanto atribuição privativa do Assistente Social:

- (A) coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social.
- (B) elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.
- (C) encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.
- (D) planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.
- (E) planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social.

43. O tema dos programas de alimentação escolar é de extrema importância, pois envolve o direito à educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Sobre o tema, identifique a alternativa verdadeira.

- (A) A alimentação escolar é atribuição do Estado, da família e da sociedade em geral, tendo em vista a necessidade de garantia do direito da criança e do adolescente em idade escolar.
- (B) O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) consiste no repasse de recursos financeiros federais para o atendimento de estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica nas redes municipal, distrital, estadual e federal, exceto nas entidades qualificadas como filantrópicas.
- (C) O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um eixo fundamental para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional no país, calcado no emprego da alimentação saudável e adequada, desconsiderando o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis.
- (D) O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) exige a designação de Assistente Social e Psicólogo Responsável Técnico, atuando na elaboração de cardápios que respeitem as necessidades nutricionais, os hábitos alimentares e a cultura alimentar da localidade, sempre observando as orientações do Ministério da Saúde sobre a promoção da saúde por meio da alimentação.
- (E) Para acessar os recursos federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), basta que os estudantes, as escolas e as turmas da educação básica pública estejam registradas no Sistema do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

44. Planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais, tal como planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais, constituem-se, no trabalho do Assistente Social:

- (A) Princípios.
- (B) Competências.
- (C) Atribuições privativas.
- (D) Deveres.
- (E) Direitos.

45. O tema do Projeto Ético-Político do Serviço Social (PEPP) permeia a formação e o exercício profissional e assume centralidade nas discussões da categoria. Levando em conta que o PEPP contemporâneo não se explica por única razão, mas o seu desenvolvimento permeia uma somatória de questões e acontecimentos, emerge, na década de 1970, como desdobramento de um projeto de formação profissional, para além da crítica ideológica, oferecendo uma pauta paradigmática dedicada a dar conta inclusive de um conjunto de suportes acadêmicos para a formação de quadros técnicos e para a intervenção do Serviço Social, a(o):

- (A) Sindicalismo profissional combativo.
- (B) Método Belo Horizonte.
- (C) “Congresso da Virada”, III CBAS.
- (D) Reconhecimento da profissão pelo marxismo-positivista.
- (E) Redemocratização do Serviço Social.

46. Levando em conta o Projeto Ético-Político do Serviço Social (PEPP) contemporâneo, a expressão pública e coletiva da ruptura com o conservadorismo presente na profissão, no contexto histórico marcado ainda pela luta contra a ditadura e em defesa da abertura democrática, refere-se corretamente à(ao):

- (A) Renovação do Serviço Social.
- (B) Vinculação ao Marxismo-Leninismo.
- (C) Movimento de reconceituação latino-americana.
- (D) Luta do movimento estudantil.
- (E) “Congresso da Virada”, III CBAS.